



Ambasciata d'Italia

MAPUTO

Ram. Stampa
A. 1. 0

16. 6. 1992

MAPUTO, -----

MESSAGE N° 305

FAX-FROM: AMBASCIATA D'ITALIA - MAPUTO

FAX- TO: Comunita' S. Egidio - Roma

ATT: Don Matteo Zuppi -----

OBJECT: Invia articoli -----

REFERENCE: VS richiesta -----

.....
Entre Governo e Renamo

DA "NOTICIAS"
DEL 16/6/92

Negociações de paz serão reactivadas hoje em Roma

por Tomás Vielra Mário, enviado da AIM

As delegações do Governo moçambicano e da Renamo às negociações de paz, em Roma, reactivam hoje as discussões em torno da questão do agendamento do debate sobre matérias constitucionais depois do regresso, à capital italiana, do coordenador da mediação, Mario Raffaelli, que desde a passada sexta-feira se encontrava em Moscovo.

.....
NUMERO DELLE PAGINE INCLUSA LA PRESENTE

TOTAL OF PAGES THIS ENCLOSED

IN CASO DI TRASMISSIONE IMPERFETTA O ILLEGGIBILE,
PREGHIAMO CHIAMARE IL NUMERO TELEFONICO

IN CASE OF DISCONTINUED OR UNREADABLE TRANSMISSION,
PLEASE CALL PHONE NUMBER

MAPUTO - 00258/1/492227-492229

ITALIAN EMBASSY MOZ., FAX N° 00258/1/492046

Raffaelli, cada vez mais se vê dividido entre o conflito de Nagorno-Karabakh, opondo a Arménia do Azerbaijão, e o conflito moçambicano (visto ser mediador de ambos), retomou na tarde de ontem contactos separados na sede da Comunidade de S. Egidio com os negociadores do Governo e da Renamo, interrompidos na quarta-feira.

Fontes da Comunidade de S. Egidio aventam a possibilidade de nos encontros de ontem se terem produzido desenvolvimentos positivos no sentido de garantir uma sessão plenária hoje, terça-feira.

Informações colhidas em Roma referem que a mediação italiana adiantou já informalmente uma proposta de compromisso às duas partes, segundo a qual as questões constitucionais seriam abordadas depois das questões militares e antes do ponto relativo ao processo técnico da própria cessação da guerra.

No ponto relativo às questões militares, as duas partes devem discutir a formação do exército nacional único, a desmobilização dos efectivos excedentários e a despartidarização das forças policiais e de segurança do Estado.

No capítulo do cessar-fogo deverão estabelecer as modalidades práticas da desactivação dos respectivos aparatos de guerra e o sistema interno e internacional de supervisão do fim dos combates.

Assim, em vez de se efectivar antes do debate das questões militares, conforme pretendia a Renamo, ou no quadro da última alínea da agenda, relativa a garantias, a proposta de suspensão de alguns artigos da Constituição seria considerada entre os dois pontos fulcrais para a paz moçambicana, na proposta da mediação.

O chefe dos negociadores da Renamo, Raul Domingos, afirma tratar-se de uma proposta «razoável», mas escusou-se a declarar expressamente que aceita.

Indagado a respeito dos artigos da Constituição moçambicana que o seu movimento pretende que sejam suspensos, Domingos insistiu no capítulo relativo aos poderes do Presidente da República.

Contesta, a título de exemplo, que durante o período de transição entre o cessar-fogo e as eleições gerais o Presidente da República mantenha-se como «o Comandante-Chefe das Forças de Defesa e Segurança» ou ainda que «possa declarar o estado de guerra e o estado de sítio ou estado de emergência».

Para a Renamo, usando esses poderes, o Presidente da República que é, neste momento, o Presidente da Frelimo, poderia «orquestrar situações de desordem e caos» no país, para em defesa da ordem pública declarar o estado de emergência para perseguir ou mesmo prender adversários políticos, designadamente os dirigentes do movimento presidido por Afonso Dhlakama. Entretanto, em paralelo com a sessão plenária das delegações políticas, as subdelegações militares dos dois lados poderão igualmente reunir-se pela primeira vez hoje, na presença do Presidente da Comissão Mista de Verificação (COMIVE), o Embaixador italiano, em Maputo, Manfredo di Camerana.

Camerana veio de urgência a Roma a pedido da Renamo que pretende uma reunião para analisar o funcionamento da COMIVE, considerado deficiente pelos enviados de Afonso Dhlakama às negociações de Roma.

Recorde-se que as duas subdelegações militares integrando cada uma seis membros, são chefiadas pelo Tenente-General Tobias Dai, Comandante do Exército governamental, e pelo Major-General Hermínio Morais, da Renamo.